

Catacterísticas do trabalho infantil - São Paulo



Na unidade federativa de São Paulo havia, em 2019, 249.268 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade em situação de trabalho infantil. Dado que a população estimada na faixa etária de 5 a 17 anos no estado era de 7.565.185 no mesmo ano, o universo de crianças e adolescentes trabalhadores equivalia a 3,3% do total de crianças e adolescentes do estado, abaixo da média nacional que era de 4,8% do total. As crianças e adolescentes trabalhadoras em São Paulo dedicaram 22,9 horas de seu tempo em atividades laborais em 2019.

Em relação ao trabalho infantil no Estado, 41,9% das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos exerciam alguma das piores formas de trabalho infantil nos termos da lista TIP, percentual equivalente a 104.511 crianças e adolescentes. Por sua vez, do total de adolescentes de 14 a 17 anos ocupados, 90,4% (ou 199.456) eram informais.

O universo de crianças e adolescentes trabalhadores era composto por 162.370 meninos e 86.898 meninas, o que equivalia a 65,1% e 34,9% do total de ocupados respectivamente. Em relação à idade, 3,6% do total de crianças e adolescentes trabalhadores tinham entre 5 e 9 anos de idade (9.030), 7,9% tinham entre 10 e 13 anos (19.633), 20,4% entre 14 e 15 anos (50.741) e 68,1% entre 16 e 17 anos de idade (169.865). Do total de crianças e adolescentes trabalhadores, 52,4% eram não negros (130.612) e 47,6% negros (118.656), ao passo que 10,7% das crianças e adolescentes ocupados residiam em zonas rurais (26.668) e 89,3% (ou 222.600) em áreas urbanas.

No exercício de trabalho, as crianças e adolescentes paulistas eram, majoritariamente, 'balconistas e vendedores de lojas', ocupação que abrigava 11,1% (ou 27.777) das crianças e adolescentes trabalhadores; 'escriturários gerais' (24.662 ou 9,9%; e 'cuidadores de crianças' (18.676 ou 7,5%). As principais atividades exercidas pelas crianças e adolescentes trabalhadoras no estado eram a de 'restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas' (22.178 ou 8,9%), seguida por 'comércio de artigos do vestuário, complementos, calçados e artigos de viagem' (13.153 ou 5,3%) e 'supermercado e hipermercado' (12.703 ou 5,1%). Esta e as demais informações encontram-se resumidas no quadro a seguir:

**Quadro 1 – Características principais das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade
São Paulo 2019 (em nos abs)**

Total de crianças e adolescentes	7.565.185	100,0%
Ocupados	249.268	3,3%
<i>Por sexo</i>		
Meninos	162.370	65,1%
Meninas	86.898	34,9%
<i>Por faixa etária</i>		
5 a 9 anos	9.030	3,6%
10 a 13 anos	19.633	7,9%
14 a 15 anos	50.741	20,4%
16 a 17 anos	169.865	68,1%
<i>Por cor</i>		
Não negros	130.612	52,4%
Negros	118.656	47,6%
<i>Por localização do domicílio</i>		
Zonas rurais	26.668	10,7%
Áreas urbanas	222.600	89,3%
<i>Principais ocupações</i>		
Balconistas e vendedores de lojas	27.777	11,1%
Escriturários gerais	24.662	9,9%
Cuidadores de crianças	18.676	7,5%
<i>Principais atividades</i>		
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e	22.178	8,9%
Comércio de artigos do vestuário, complementos, calçados e artigos de	13.153	5,3%
Supermercado e hipermercado	12.703	5,1%
Em piores formas	104.511	41,9%
Adolescentes em trabalhos informais	199.456	90,4%
Exercem afazeres domésticos	3.926.647	51,9%
Horas semanais dedicadas ao trabalho		22,9
Horas semanais dedicadas aos afazeres		7,3

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: FNPETI

Obs.: a) Negros: pretos e pardos; b) Não negros: brancos, amarelos e indígenas